



CERIMONIAL DA SESSÃO SOLENE DE POSSE NA ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS JURÍDICAS – ACALEJ, DE MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA NA CADEIRA Nº 11, QUE TEM COMO PATRONA THEREZA GRISÓLIA TANG, ANTES OCUPADA POR MARIA DA GRAÇA DOS SANTOS DIAS *IN MEMORIAM*, EM SESSÃO REALIZADA NO AUDITÓRIO PROFESSOR NESTOR CESAR DE CARVALHO, NO BLOCO DO CURSO DE DIREITO DA UNIVALI, CAMPUS SEDE EM ITAJAÍ, AOS 19 DIAS DE JUNHO DE 2015, ÀS 19 HORAS E 30 MINUTOS.

ABERTURA

MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI. Senhoras e Senhores. A Academia Catarinense de Letras Jurídicas – ACALEJ, fundada em 13/12/2012, e instalada sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina tem por objetivo o aperfeiçoamento e perpetuação da memória das letras jurídicas neste Estado e no Brasil. A Sessão de hoje tem por finalidade dar posse, como segunda ocupante da Cadeira 11, à **JURISTA MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA**, Cadeira que tem como **PATRONA THEREZA GRISÓLIA TANG**, e que foi anteriormente ocupada *in memoriam* por **MARIA DA GRAÇA DOS SANTOS DIAS**. Para formar a Mesa dos Trabalhos, convidamos a tomar assento as seguintes autoridades: o Acadêmico Cesar Luiz Pasold, Presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas – ACALEJ, ocupante da Cadeira n. 01, que tem como Patrono Henrique Stodieck; o Professor Doutor Mário Cesar dos Santos, magnífico Reitor da Universidade do Vale do Itajaí-UNIVALI, nosso anfitrião; a Acadêmica Elizete Lanzoni Alves, Secretária-Geral da ACALEJ, ocupante da Cadeira n. 03, que tem por Patrono Osvaldo Ferreira de Melo; o Acadêmico Ricardo José da Rosa, Tesoureiro da Academia, ocupante da Cadeira n. 04, que tem por Patrono Hélio Barreto dos Santos; o Professor Doutor João dos Passos Martins Neto, Procurador Geral do Estado e confrade da ACALEJ, ocupante da Cadeira n. 16, que tem por Patrono Edmundo Acácio Moreira; a representante do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, Juíza Sônia Moroso Terres; o Professor Doutor José Carlos Machado, Diretor do Centro de Ciências Jurídicas da Univali; o Professor Doutor Valdir Ceccinel Filho Vice-Reitor de Pós-Graduação, Extensão e Cultura da Univali; a Professora Doutora Cássia Ferri Vice-Reitora de Graduação da Univali.

Registramos também a presença das seguintes autoridades que confirmaram a presença junto ao Cerimonial: o Professor Mestre José Everton da Silva, Coordenador do Curso de Direito da Univali/Itajaí; o Professor Doutor Jorge Hector Morella Júnior, Coordenador do Curso de Relações Internacionais da

Univali; o Professor Alberto Russi, Diretor da TV Univali; o Professor Doutor Orlando Luiz Zanon Júnior, Juiz de Direito na Comarca de Indaial.

Saudamos os Acadêmicos presentes e com eles a Recipiendária **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA** e sua dileta família; o homenageado Professor Doutor **MARIO CESAR DOS SANTOS** e seus familiares.

Saudamos as demais autoridades, advogados, promotores de justiça, magistrados, professores, acadêmicos de Direito, convidados, familiares e amigos da recipiendária e dos homenageados, os servidores desta Casa, as senhoras e os senhores.

Muito obrigado a todos, sejam bem vindos. Passo a palavra ao Presidente da ACALEJ, Acadêmico Cesar Luiz Pasold para abrir a Sessão e dar as boas vindas a todos.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Boa noite às autoridades da Mesa e do auditório, às Senhoras e aos Senhores. Convido o Mestre de Cerimônias e Vice-Presidente da ACALEJ Acadêmico Professor Doutor José Isaac Pilati, ocupante da Cadeira n. 02, que tem por Patrono José Arthur Boiteux a postar-se junto à Mesa. Em pé, vamos ouvir o Hino Nacional. (isso feito).

PRESIDENTE DA ACALEJ: A humanidade recebeu dos jurisconsultos romanos o legado de um estilo próprio de escrever e dizer o Direito: objetivo, claro, conciso, sóbrio e de inexecível simplicidade. A ACALEJ segue a esteira dessas lições, devotando-se ao culto das letras jurídicas em língua portuguesa, incluindo registro e memória de pessoas, obras e instituições.

Mais uma vez agradeço a presença de todos, e na forma ritualística declaro abertos os trabalhos em Sessão Magna de Posse da jurista **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA**, na Cadeira 11, que tem como PATRONA **THEREZA GRISÓLIA TANG**. Solicito ao Acadêmico Vice-Presidente da ACALEJ, e Mestre de Cerimônias desta Sessão Solene Professor Doutor **José Isaac Pilati**, que antes da posse da Recipiendária anuncie e coloque no **Proscênio Sublime** o nome e a obra, que inspiram e iluminam os trabalhos acadêmicos desta noite.

ACADÊMICO JOSÉ ISAAC PILATI: Senhor Presidente. É do ritual da ACALEJ escolher previamente, em reunião de Diretoria, para cada Sessão Solene e para o engrandecimento das Letras Jurídicas em nosso Estado, um nome e uma obra a serem colocados em destaque neste momento, que o Sodalício designa como: **Proscênio Sublime**.

Nesta noite, na categoria nome ilustre, a Academia Catarinense de Letras Jurídicas escolheu por unanimidade, o nome do Professor Doutor **MARIO CESAR DOS SANTOS**.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Esta Academia Catarinense de Letras Jurídicas agradece a presença do **Jurista Professor Doutor MÁRIO CESAR DOS SANTOS** e tem a honra de lhe prestar esta homenagem na palavra do seu Vice-Presidente e Mestre de Cerimônias José Isaac Pilati.

MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI. Agradeço a honra, Senhor Presidente de poder acender na memória catarinense e colocar no lugar mais elevado desta Casa e das finalidades estatutárias, que é o Proscênio Sublime, o nome do **Jurista Professor Doutor MÁRIO CESAR DOS SANTOS**, a quem saúdo neste momento.

Doutor e Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí – UNIVALI, é atualmente o Magnífico Reitor da Universidade do Vale do Itajaí, Presidente da Fundação Univali. Foi Presidente da Associação Catarinense das Fundações Educacionais, gestão 2011/2014. Atualmente Vice Presidente da Associação Brasileira das Universidades Comunitárias-ABRUC, gestão 2013/2015.

Foi Vice-Reitor da UNIVALI no período de maio de 2002 a maio 2006.

Exerceu com muita proficiência e qualidade a docência nos Cursos de Graduação em Direito e nos programas de Pós-Graduação da Instituição, mormente em temas de Direito Tributário, sempre em perspectiva multidisciplinar, com o que enobrece a percepção jurídica, estimulando a sua ampliação nos Discentes.

Ocupou, com competência jurídica e denodo, a função de Procurador Geral da UNIVALI, no período entre maio de 2006 e março de 2010, atuando sempre em prol dos legítimos interesses desta Instituição Comunitária.

Ressalte-se, sobretudo, que ao tempo em que, como antes referido, lecionava no Curso de Graduação exerceu em plenitude a Advocacia, com ênfase na assessoria tributária empresarial, legislação portuária e direito do trabalho.

A sua atuação sempre esteve sob rigorosa Ética aliada à eficiência, eficácia e efetividade, produzindo peças jurídicas de elevada qualidade, seja na metodologia formal, seja, principalmente, na composição textual da lógica de conteúdo.

Como Advogado sempre teve plena consciência da indiscutível Função Social desta relevante Profissão e de sua indispensabilidade – constitucionalmente estabelecida e a ser reafirmada cotidianamente - para a realização efetiva da Justiça, atuando sob tais égides.

Em síntese, o Prof. Dr. Mário Cesar tem um precioso currículo de vivência na área jurídica, na qual se destaca por suas qualidades como Docente e como Advogado.

MÁRIO CESAR DOS SANTOS, portanto e pelo exposto, é um exemplo e um estímulo aos juristas das novas gerações, tanto aqueles que estão em plena labuta de contribuição às Letras Jurídicas, como aqueles que estão a dar os primeiros passos na formação em Direito, em nosso Estado.

Finalizo, senhor Presidente, agradecendo por esta missão que me foi atribuída e registrando que foi uma honra e um privilégio ter postado esta homenagem no Proscênio Sublime do nosso Sodalício imortal. Muito obrigado.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Agradeço ao Confrade Mestre de Cerimônias e reitero as suas palavras de homenagem com uma nova salva de palmas.

MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI. Solicito à Confreira Elizete Lanzoni Alves, ocupante da Cadeira n. 03, cujo Patrono é Osvaldo Ferreira de Melo, que conduza o **Prof. Dr. Mário Cesar dos Santos** ao lugar indicado para a entrega do Certificado.

(Isso feito)

PRESIDENTE DA ACALEJ: Vamos homenagear agora a obra escolhida pela ACALEJ para esta noite, intitulada “ **POLÍTICA, PODER , IDEOLOGIA & ESTADO CONTEMPORÂNEO**” , de autoria do Prof. Dr. Paulo Márcio da Cruz. Passo a palavra ao **MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI** para que o proceda, na forma do ritual.

MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI. Senhor Presidente, a ACALEJ tem a honra de postar no **Proscênio Sublime** nesta noite e nesta categoria de obra excelsa o trabalho: “ **POLÍTICA, PODER, IDEOLOGIA & ESTADO CONTEMPORÂNEO**” , de autoria do Prof. Dr. Paulo Márcio da Cruz. Mestre e Doutor em Direito pela UFSC, Professor e Coordenador Geral do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica, Cursos de Mestrado e Doutorado, da UNIVALI. Convido a Acadêmica: Alexandra Candemil, ocupante da Cadeira n. 19, que tem por Patrono Renato Medeiros Barbosa para depositar a obra referida em nosso venerando ATRIL.

(Isso feito)

MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI. Senhor Presidente, Senhoras e Senhores. Este Proscênio Sublime notabiliza-se como um centro de referência do que se tem produzido na área do Direito no Estado de Santa Catarina. A obra desta noite: “**POLÍTICA, PODER, IDEOLOGIA & ESTADO CONTEMPORÂNEO**”, 3.ed. Juruá Editora, de autoria do Prof. Dr. Paulo Márcio da Cruz, ocupa este atril da notoriedade com todo o mérito e sua escolha foi por unanimidade.

O livro é apresentado pelo Prof. Dr. Lênio Luiz Streck, que considera a obra como “*um poderoso instrumento apto a desvelar os tortuosos meandros que envolvem a relação Estado-Sociedade-Poder-Direito e Democracia.*” Ressalta que “*De forma interdisciplinar, a obra abre caminhos para novos descobrimentos, enfim, proporcionando aquilo que os gregos, na antigüidade, chamavam de alétheia*”. Cita o filósofo Heidegger para afirmar que este livro “*vai desvendando os tortuosos e difíceis caminhos da Ciência Política, que, como se sabe, muitas vezes são (e estão), parafraseando o filósofo de Messkirch, invadidos pela vegetação...*”.

O Prefácio, por sua vez, é da lavra do Prof. Dr. Dalmo de Abreu Dallari, refere-se destacadamente ao fenômeno do Poder, o qual é “*de tamanha importância*” que “*precisa ser percebido, compreendido e, quanto possível, explicado, para que a convivência, que é necessidade fundamental dos seres humanos, seja favorável à sobrevivência, ao desenvolvimento espiritual, intelectual e material, à plena realização da justiça e, finalmente, à conquista da Paz.*” Caracterizando esta temática como extremamente desafiadora e rica, identifica-a como o núcleo central do livro. Ressalta que o Autor “*percorre com segurança os caminhos da história da humanidade, atento para os fatos e circunstâncias que*

ocorreram no passado e ocorrem hoje, revelando os prováveis caminhos do futuro, em torno da Política, do Poder, da Ideologia e do Estado.”

Ao final do Prefácio o Prof. Dr. Dalmo trata da relevante questão pertinente às convicções ideológicas do Autor, classificando-o, apropriadamente, como um democrata, e dizendo que esta condição, *“longe de significar um problema quanto à sua objetividade, contribui para que os estudiosos e pesquisadores da Ciência Política, da Ciência Jurídica e de áreas afins, aos quais ela se destina, possam obter as informações básicas e recebam o estímulo para construções teóricas que apoiem a busca de uma nova sociedade, livre, justa e democrática.”*

Em síntese e como se percebe das manifestações dos dois renomados cientistas do Direito, Prof. Dr. Lenio Streck e Prof. Dr. Dalmo Dallari, a obra traz relevante contribuição para a Ciência Jurídica a partir de fundamentos sólidos oriundos da Ciência Política.

Senhor Presidente, foi uma honra e um prazer servir de porta-voz dos meus pares em tão merecida e oportuna homenagem. Muito obrigado!

PRESIDENTE DA ACALEJ: Agradeço ao confrade Mestre de Cerimônias. A ACALEJ endossa as suas palavras de homenagem à obra **“POLÍTICA, PODER , IDEOLOGIA & ESTADO CONTEMPORÂNEO”** , de autoria do Prof. Dr. Paulo Márcio da Cruz. Mestre e Doutor em Direito pela UFSC, Professor e Coordenador Geral do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica, Cursos de Mestrado e Doutorado, da UNIVALI, destacando ademais a pessoa do autor pela sua contribuição significativa às Letras e à Educação Jurídica. Solicito nova salva de palmas.

MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI: Impossibilitado de estar presente o Autor da obra hoje homenageada designou como seu representante oficial nesta solenidade o **Acadêmico Prof. Dr. Paulo de Tarso Brandão, que ocupa a Cadeira nº 05 desta ACALEJ, cujo patrono é o Jurista Milton Leite da Costa.** Convido o ilustre Confrade a postar-se no lugar indicado para receber o certificado da homenagem.

(Isso feito)

MESTRE DE CERIMÔNIAS JOSÉ ISAAC PILATI.

Senhor Presidente, vosso pedido foi atendido. O **Proscênio** está iluminado com um nome ilustre e uma obra excelsa. E eu devolvo a palavra a Vossa Excelência para prosseguir com a solenidade de posse da Recipiendária Maria Cláudia Silva Antunes de Souza.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Sob as luzes do **Proscênio assim formado,** solicito ao Acadêmico Vice-Presidente JOSÉ ISAAC PILATI, ocupante da Cadeira n. 02, que tem por Patrono José Arthur Boiteux, que ocupe esta Presidência, para que eu, na qualidade de Padrinho e na companhia do Acadêmico RICARDO JOSÉ DA ROSA, ocupante da Cadeira n. 04, que tem Patrono Hélio Barreto dos Santos, possamos conduzir ao lugar que lhe é destinado, a Recipiendária **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA,** para ser empossada na Cadeira n. 11, que tem por PATRONA **THEREZA GRISÓLIA TANG,** cadeira antes ocupada por MARIA DA GRAÇA

DOS SANTOS DIAS, *in memoriam*. Todos de pé, por gentileza. Vamos aplaudir.

(Passa a Presidência para o confrade José Isaac Pilati)

(A recipiendária é conduzida ao seu lugar).

O VICE-PRESIDENTE DA ACALEJ JOSÉ ISAAC PILATI: concedo a palavra ao Padrinho da Recipiendária Acadêmico **Cesar Luiz Pasold** para na forma estatutária fazer a saudação em nome do sodalício.

ORADOR CESAR LUIZ PASOLD:

- Senhor Vice Presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas-ACALEJ, neste momento no exercício da Presidência, Confrade José Isaac Pilati (Cadeira nº 02-Patrono José Arthur Boiteux) ; Senhora Confreira Acadêmica Elizete Lanzoni Alves, Secretária Geral da Academia Catarinense de Letras Jurídicas - ACALEJ (Cadeira nº 03-Patrono Osvaldo Ferreira de Melo), Senhor Confrade Acadêmico Ricardo Rosa –Tesoureiro da ACALEJ (Cadeira nº 04- Patrono Hélio Barreto dos Santos), nominando as demais autoridades na Mesa...
- Senhores Acadêmicos - nominados nossos Acadêmicos presentes com respectivas Cadeiras e Patronos.
- Jurista Prof^a Dra. Maria Cláudia da Silva Antunes de Souza e seus Familiares; Familiares da Prof^a Dra Maria da Graça Santos Dias, ocupante anterior da Cadeira, *in memoriam* – com extensa folha de serviços prestada à UNIVALI, nossa pesquisadora e professora de elevada competência científica, e querida Amiga de todos nós e de quem temos muitas saudades; Jurista e Prof. Dr. Mario Cesar dos Santos e seus Familiares,
- Nominadas outras autoridades (Vice Reitor Prof. Dr. Valdir Cechinel, Prof. Dr. José Carlos Machado, Prof. José Everton)
- Senhoras e Senhores

A Academia Catarinense de Letras Jurídicas- cuja sigla é : ACALEJ foi fundada em 13/12/2012, e instalada sob os auspícios da Academia Brasileira de Letras Jurídicas e da Ordem dos Advogados do Brasil, Seção de Santa Catarina, sob o testemunho do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina, tendo por objetivo principal o aperfeiçoamento e perpetuação da memória das Letras Jurídicas neste Estado e no Brasil.

Este objetivo principal da nossa ACADEMIA se desdobra na busca do efetivo cumprimento de algumas finalidades, entre as quais destaco: a preservação e resgate histórico de dados literários jurídicos, o aprimoramento

das Letras Jurídicas em quaisquer de seus ramos, a difusão e a publicação de obras jurídicas, a qualidade e o zelo da Produção do Direito, das peças e da argumentação jurídica.

Para a melhor execução desta dinâmica a ACALEJ já firmou termos de cooperação com as seguintes entidades:

1. Ordem dos Advogados do Brasil de SC (resgate e recuperação de obras jurídicas raras) ;
2. Ministério Público do Estado de Santa Catarina (produção de obras sobre os Patronos da Academia Catarinense de Letras Jurídicas- ACALEJ (já publicado e distribuído gratuitamente o livro contendo ensaios em edição anterior esgotada e ensaios inéditos de autoria do Professor Dr. Osni de Medeiros- Patrono de nossa Cadeira nº10, ocupada pelo Acadêmico Antonio Carlos Wolkmer- e co promoção de eventos);
3. Centro de Ciências Jurídicas da UFSC (publicação de livros sobre patronos, a começar pelo Professor Dr. Telmo Vieira Ribeiro, Patrono da nossa Cadeira nº 08, ocupada pelo Acadêmico Luis Carlos Cancellier de Olivo, cujos originais se encontram na Editora UNOESC, nossa parceira também, em fase de impressão);
4. Fundação José Boiteux (resgate da memória jurídica catarinense);
5. Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina (resgate da memória jurídica e promoção de eventos relacionados com as Letras Jurídicas);
6. Associação dos Juízes Federais do Estado de Santa Catarina-AJUFESC) (promoção de eventos relacionados com as Letras Jurídicas; já realizamos, em 2014, um importante Seminário sobre Temas Jurídicos, inclusive com concurso de artigos científicos vencido por equipe da UNIVALI; e neste 2015, em 30 de novembro e 01 de dezembro, estaremos realizando Seminário sobre Meio Ambiente e Direito Ambiental, entre cujos palestrantes estarão a Acadêmica Elizete Lanzoni Alves- Cadeira nº 03- Patrono Osvaldo Ferreira de Melo; o Acadêmico Zenildo Bodnar–ocupante da Cadeira nº 07- Patrono o falecido Desembargador e Professor Osmundo Wanderley da Nóbrega; o Acadêmico José Rubens Morato Leite, ocupante da Cadeira nº 09, cujo Patrono é o falecido Prof. Dr. Orlando Ferreira de Melo; e, a nossa Acadêmica empossada hoje, Profª Dra Maria Cláudia da Silva Antunes de Souza) ; e
7. Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina, com a qual realizaremos , nos dias 29 e 30 de setembro, o evento “ Observatório da Suprema Corte”, cuja Conferência de Abertura será proferida pelo Prof. Dr. Dalmo de Abreu Dallari, sendo também conferencistas o Prof. Dr. Juarez Freitas, o Prof. Dr. Elival da Silva Ramos, o Acadêmico e Prof. Dr. Paulo de Tarso Brandão- ocupante da Cadeira nº 05, cujo Patrono é Milton Leite da Costa, o Prof. Dr. Lênio Streck que proferirá a Conferência de Encerramento

A Academia Catarinense de Letras Jurídicas- ACALEJ, cumprindo tradição que é multi secular e é praticada em muitas partes do mundo, tem 40 “Cadeiras”, cada uma delas com um Patrono, sempre nome expressivo, falecido, da Comunidade Jurídica Catarinense. Os nossos 40 Patronos foram escolhidos com muito cuidado e critério, e assim o é de tal forma que a síntese do perfil deles compõem um belíssimo mosaico dos últimos 115 anos da história jurídica de Santa Catarina. (veja a lista de Patronos no nosso site www.aclej.org.br)

Através de eleição dos Acadêmicos já foram preenchidas 19 Cadeiras (as de número 01 a 10, e as de número 12 ,14, 16, 20, 21, 22,24,29 e 35). Hoje, completamos 20 Cadeiras preenchidas, empossando a Professora Doutora Maria Cláudia, para ocupar a Cadeira nº 11- cuja Patrona é a Desembargadora Thereza Grisólia Tang.

Sobre o sua Patrona discursará, logo, a nova Acadêmica.

Sobre a nova Acadêmica, discurso eu porque a tradição determina que ela seja saudada por aquele Acadêmico que teve a honra e o privilégio de apresentar o seu nome ao nosso Sodalício, que é o meu caso.

O nome de Maria Cláudia da Silva Antunes de Souza foi aprovado por unanimidade, consagração esta da qual ela se faz, plenamente, merecedora.

Todos que aqui estão nesta memorável noite conhecem-na, mas é oportuno ressaltar (a partir de seu CV LATTES), alguns de seus aspectos curriculares mais significativos.

Doutora e Mestre em "Derecho Ambiental y de la Sostenibilidad" pela Universidade de Alicante - Espanha. Mestre em Ciência Jurídica pela Universidade do Vale do Itajaí - Brasil, Graduada em Direito pela Universidade do Vale do Itajaí - Brasil. Professora no Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica, nos cursos de Doutorado e Mestrado em Direito e na Graduação no Curso de Direito da Universidade do Vale do Itajaí UNIVALI. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Estado, Direito Ambiental, Transnacionalidade e Sustentabilidade cadastrado no CNPq/EDATS/UNIVALI. Coordenadora do Projeto de pesquisa aprovado no CNPQ intitulado: Possibilidades e Limites da Avaliação Ambiental Estratégica no Brasil e Impacto na Gestão Ambiental Portuária. Coordenadora do Projeto de pesquisa aprovado através do Edital MCTI/CNPQ/UNIVERSAL 14/2014, intitulado "Análise comparada dos limites e das possibilidade da Avaliação Ambiental Estratégica e sua efetivação com vistas a contribuir para uma melhor gestão ambiental da atividade portuária no Brasil e na Espanha".

A sua Tese de Doutorado (2011- Dupla Titulação – UNIVALI/ALICANTE) tem como título: “Progressos e Insuficiências da Responsabilidade Civil em Danos Ambientais no Ordenamento Jurídico Brasileiro”. A sua Dissertação de Mestrado para a Universidade de Alicante (2008 – Master em Derecho Ambiental pela Universidade de Alicante na Espanha) , é intitulada : “A Evolução do Direito Ambiental no Brasil frente aos Interesses Econômicos”. E a sua Dissertação no Mestrado em Ciência Jurídica (2005- Mestre em Ciência

Jurídica- UNIVALI) tem o título: “Discussão Doutrinária e Jurisprudencial da responsabilidade Civil do Estado”.

Autora de mais de 30 artigos científicos e de capítulos de elevada qualidade em 16 Livros. Entre os capítulos, tomo a liberdade de destacar aqui, dois :

1. Os portos brasileiros e seus gargalos frente às novas necessidades: especial referência à gestão ambiental. In: Osvaldo Agripino de Castro Jr; Cesar Luiz Pasold. (Org.). Direito Portuário, Regulação e Desenvolvimento. 1ed.Belo Horizonte: Editora Fórum, 2010, v. 1, p. 211-240.
2. SOUZA, M. C. S. A. Propriedade Privada e sua Função Social. In: Alvaro Borges de Oliveira; Cesar Luiz Pasold. (Org.). Teoria das Relações Jurídicas Inter-Pessoais. 1ed.Florianópolis: Momento Atual, 2004, v. 1, p. 45-55

Tive o raro privilégio e a honra de conviver academicamente com a Profa. Dra Cláudia como Coordenador que fui do nosso PPCJ/UNIVALI por 20 anos, como seu Professor e, de um bom tempo para cá, como seu Colega no Corpo Docente do nosso Mestrado e do Doutorado.

Posso, portanto, testemunhar com segurança.

Maria Cláudia é dotada de extraordinária competência para a Pesquisa Jurídica.

A sua inteligência opera principalmente na base indutiva, o que a torna capaz de, em sucessão de respostas fundamentadas para atender pertinentes indagações, construir lógicas de conteúdo dotadas de grande solidez.

A sua produção científica e cultural, como resumidamente expus anteriormente, deixa-a posicionada com destaque no mundo jurídico e intelectual catarinense, nacional e internacional, nesta última dimensão, principalmente por causa de sua dupla titulação (UNIVALI/ALICANTE) e atuação na Espanha e em outros Países.

Enfim, a nossa nova Acadêmica cultiva com qualidade diferenciada, as Letras Jurídicas!

Ela trará, sem dúvida, relevantes contribuições às atividades da nossa Academia Catarinense de Letras Jurídicas- ACALEJ.

Seja bem-vinda ao nosso convívio, Jurista e Prof^a Dra Maria Cláudia da Silva Antunes de Souza.

E às Senhoras e Senhores, muito obrigado pela atenção.

VICE-PRESIDENTE DA ACALEJ: Convido os acadêmicos **Cesar Luiz Pasold** e **Elizete Lanzoni Alves** para revestir a recipiendária com as insígnias da ACALEJ.

(Isso feito)

VICE-PRESIDENTE DA ACALEJ JOSÉ ISAAC PILATI: Agradeço a honra que me foi conferida e devolvo a condução dos trabalhos ao Senhor Presidente CESAR LUIZ PASOLD.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Agradeço ao confrade Vice-Presidente JOSÉ ISAAC PILATI, e convido a recipiendária **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA** a proferir o juramento.

JURAMENTO:

Eu, **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA**, comprometo-me, como membro vitalício da ACALEJ, dedicar-me a alcançar os objetivos desta honrosa instituição, na busca do aprimoramento e perpetuação da memória das letras jurídicas, sob os auspícios dos princípios éticos e responsáveis da pesquisa, exercendo a arte de escrever e falar com dignidade, independência e excelência, de forma a contribuir no processo de desenvolvimento e aperfeiçoamento intelectual do ser humano e do profissional do Direito.

PRESIDENTE DA ACALEJ: Convido a Acadêmica Secretária-Geral **Elizete Lanzoni Alves** a ler o termo de posse e colher a assinatura da nova Acadêmica **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA**. (Isso feito)

PRESIDENTE DA ACALEJ: convido os Acadêmicos: José Rubens Morato Leite, ocupante da Cadeira n. 09, que tem por Patrono Orlando Ferreira de Melo, e Marcos Leite Garcia, ocupante da Cadeira n. 12, que tem por Patrono Nereu Ramos, para entregar o diploma à Recipiendária **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA**, juntamente com o esposo Cléber Tadeu Antunes e os filhos da Recipiendária, Greyce Kelly e Luis Henrique. (Isso feito)

PRESIDENTE DA ACALEJ: Concedo a palavra à nova acadêmica **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA**, ocupante da Cadeira n. 11, que tem por Patrona **THEREZA GRISÓLIA TANG**, para o seu discurso de posse na Academia Catarinense de Letras Jurídicas.

RECIPIENDÁRIA MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA:

ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS JURÍDICAS – ACALEJ
DISCURSO PROFERIDO PELA EMPOSSADA MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA – CADEIRA Nº 11- PATRONA THEREZA GRISÓLIA TANG – EM ITAJAI/SC–19 DE JUNHO DE 2015

1. INTRODUÇÃO E SAUDAÇÕES

Excelentíssimo Senhor Presidente da Academia Catarinense de Letras Jurídicas, Prof. Dr. César Luiz Pasold, ocupante da cadeira nº 01 - patrono [Henrique Stodieck](#), Magnífico Reitor da Universidade do Vale do Itajaí, Prof. Dr. Mário Cesar dos Santos, prezados Confrades e prezadas Confreiras, autoridades aqui presentes, representantes, professores, alunos, amigos e familiares, boa noite!

2. AGRADECIMENTOS

Os sentimentos que me afetam são de diversas ordens, dentre eles, o reconhecimento de que não fui eu apenas a construtora do caminho que aqui me trouxe,/ pois, se trilhei a estrada/, só o fiz porque muitos me acompanharam e contribuíram para que buscasse, sem esmorecer/, o aprimoramento pessoal e profissional. Esta caminhada é longa, ainda tenho muito a percorrer.

Acolho, sensibilizada, as palavras de boas-vindas do meu padrinho e presidente da ACALEJ, Prof. Dr. Cesar Luiz Pasold, a quem reafirmo que darei o melhor de mim para atender as expectativas da academia.

Aos membros da ACADEMIA CATARINENSE DE LETRAS JURÍDICAS que, desde os primeiros momentos, acolheram-me com calorosa afeição e prestigiaram-me com sua confiança.

A **UNIVALI** pelo apoio incondicional. Muito me honra fazer parte desta equipe de Excelência. Ao ser comunicada oficialmente da minha indicação e aprovação para ingressar na Academia Catarinense de Letras Jurídicas, tive a oportunidade de escolher o local da minha posse, e logo me veio a ideia de realiza-la aqui, na UNIVALI. Uma forma de agradecer todo o apoio recebido durante minha trajetória acadêmica. Com muita satisfação digo **“sou egressa do Curso de Direito, sou egressa do Curso de Mestrado em Ciência Jurídica da UNIVALI”**.

Destaco que, em 2014, ocorreu a comemoração dos 50 anos da UNIVALI, momento muito especial para todos. Sinto-me privilegiada em fazer parte desta equipe que há 50 anos vem transformando o destino de tantas pessoas dentro e fora de seus muros.

Sempre - e hoje mais ainda - buscou estar na vanguarda do conhecimento, implementando uma política institucional que valoriza o processo de internacionalização, integrando-se a grandes centros universitários de todo o mundo.

O **Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Ciência Jurídica** – PPCJ está comemorando 20 anos de muito sucesso, recomendado nacionalmente pela CAPES, conceito 5 no curso de Doutorado, e conceito 5 no curso de Mestrado, convênio de dupla titulação com a Universidade do Minho em Portugal, com a Universidade de Alicante na Espanha, e com a Universidade de Perugia na Itália. Uma referência nacional e internacional pelo seu trabalho, sua produção científica, seu corpo docente e discente, e pela contribuição a toda a sociedade. Registro, neste ato, algumas pessoas que contribuíram para tão bela trajetória: Prof. Dr. Mário César dos Santos, nosso Magnífico Reitor (merecidamente homenageado nesta noite); Prof. Dr. Valdir Cechinel Filho, nosso Vice-Reitor de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura; Prof^a Dr^a Cassia Ferri, nossa Vice Reitora de Graduação Prof. Dr. Paulo Márcio Cruz, nosso coordenador do Programa (também homenageado nesta noite); Prof. Dr. José Carlos Machado, nosso diretor do CEJURPS; Prof. Dr. César Luiz Pasold, primeiro Coordenador do PPCJ. Por meio de seus nomes, faço um agradecimento a toda equipe que desenvolve um excelente trabalho, comprometido com a qualidade de ensino, pesquisa e extensão.

No dicionário da língua portuguesa, a palavra “**direito**” está relacionada com uma infinidade de sentidos. Tal infinidade compreende, especialmente, os sentidos de justiça, honradez, legitimidade e legalidade. Para o Curso de Direito da Universidade do Vale do Itajaí, que em 2015 completa 50 anos de atividades, esses são sentidos norteadores. O **Curso de Direito da UNIVALI** realmente tem muito que comemorar no seu cinquentenário. Ao longo dessa trajetória formou destacados profissionais e também importantes líderes políticos da cidade e da região. E, justamente por reverenciar seu passado e vislumbrar um futuro ainda mais próspero, alcançamos conceito 4 perante o MEC; 4 estrelas no Guia do Estudante; dentre todos os cursos de direito de universidades privadas estamos em 13º lugar no ranking nacional, e 28º de 880 cursos públicos e privados segundo o Jornal a Folha de São Paulo.

Nesta noite, aproveito também a oportunidade para reconhecer em público, pessoas que fizeram a diferença em minha trajetória.

Aos **meus pais**, Cláudio e Lourdes, aqui presentes, é preciso sempre prestar o testemunho de filha mais velha: Meus queridos, na minha caminhada, ensinaram-me a agir com dignidade, honestidade e respeito. Exemplos de ética e amor incondicional. A vocês, minha sincera homenagem e eterna gratidão.

Ao **meu marido**, Cléber, pelo carinho e companheirismo. Acreditou na minha capacidade quando eu mesma duvidava que conseguiria. Sempre me apoiou de forma incondicional para que pudesse alcançar meus objetivos.

Aos **meus irmãos** Maycon, Fábio e minha cunhada Letícia! Obrigada pelo especial carinho e amor dedicado a minha pessoa.

Aos **meus amados filhos**, Greyce e Luis Henrique: vocês fazem parte das minhas conquistas. Uma emoção que palavras dificilmente traduziriam. Lembrem-se “o sucesso é daqueles que batalham, e desejo que sejam merecedores de muito sucesso”. Dedico este momento a você, Greyce, e a você, Luis Henrique!

Aos **meus professores**, de maneira muito especial neste ato representados pelo Prof. Dr. César Luiz Pasold, Prof. Dr. Mário César dos Santos e o Prof. Dr. José Carlos Machado. A vocês, que foram e são âncoras do meu saber, norte que me conduziu ao aprendizado e me direcionou ao caminho do conhecimento. Não se trata somente de conhecimentos técnicos, e, sim, de sabedorias humanas. Saibam que estarão imortalizados em minha vida como educadores. Resumo tudo que gostaria de lhes dizer em uma simples frase de Isaac Newton, “se consigo ver mais longe hoje, foi por estar de pé sobre ombros de gigantes”.

Aos **meus alunos**. Dedico-lhes um pensamento de Galileu, “a um homem nada se pode ensinar. Tudo que podemos fazer é ajudá-lo a encontrar as coisas dentro de si mesmo”. E, para isso, precisamos dos mestres. Estou sempre à disposição para contribuir na formação intelectual de cada um de vocês.

Aos amigos, pelas mensagens de congratulações que recebi e que ficaram registradas em minha memória.

Ao **GADU**, por ter me dado forças e serenidade para continuar a desenvolver um trabalho com ética, amor e dedicação, não desistindo de alcançar meus objetivos.

3. HOMENAGEM SAUDAÇÃO A MINHA ANTECESSORA E A MINHA PATRONA.

Feitos os agradecimentos, é preciso proceder à saudação a minha antecessora, que foi empossada “*in memoriam*”, e a minha patrona.

Antes de fazer a saudação a minha ilustre patrona e, como forma de manter viva a memória da **Profª. Drª. Maria da Graça dos Santos Dias**, ênfase publicamente a importância desta batalhadora para academia e para a sociedade. Lembro que esta nobre mulher ocuparia a cadeira nº 11 da Academia Catarinense de Letras Jurídicas, mas não teve tempo hábil para assumir em razão de seu falecimento. Assim, a 11ª Cadeira foi ocupada “*in memoriam*” e declarada vaga na cerimônia de sua instalação.

Durante toda minha vida, muitas pessoas passaram por mim, dia após dia. Mas somente algumas pessoas ficaram e ficarão para sempre em minha memória, a Profª. Maria da Graça é uma dessas pessoas. Conquistou-me por sua simplicidade, humildade e sabedoria, virtudes essenciais a “pessoas evoluídas”.

Maria da Graça dos Santos Dias foi docente permanente dos Cursos de Doutorado e Mestrado em Ciência Jurídica da Universidade do Vale do Itajaí. Possuía graduação em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina; graduação em Serviço Social pela Universidade Federal de Santa Catarina; Mestrado em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e Doutorado em Direito pela Universidade Federal de Santa Catarina. Era membro efetivo da Academia Catarinense de Filosofia-ACF. Participou como avaliadora da minha banca de defesa no Curso de Mestrado em Ciência Jurídica na UNIVALI, contribuindo muito com seu conhecimento jurídico e social.

Os que tiveram oportunidade de conviver com a Prof^a M^a da Graça conheciam sua forma simples de ver a vida, sempre com um sorriso no rosto, disposta a ouvir e a ajudar a quem precisava. Merecidamente recebeu uma homenagem póstuma da Academia Catarinense de Letras Jurídicas e de toda a comunidade científica catarinense pelo seu trabalho em prol do conhecimento.

Neste momento, passo finalmente a homenagear a minha ilustre patrona, Thereza Grisólia Tang.

É conhecida a máxima de que há pessoas que optam por fazer de suas vidas uma missão de mudar história. Não vêm ao mundo a passeio: estão sempre a serviço de algum ideal, algum projeto grandioso, em contínuo exercício de uma ambição virtuosa. Pessoas que pretendem transformar a própria vida em exemplo nos arrastam.

Thereza Grisólia Tang é uma dessas pessoas.

Como se a honra de ser escolhida para fazer parte desta ilustre Academia não me bastasse, homenagear a patrona da cadeira que agora passo a ocupar, levou-me à contingência de ter de estudar a vida pessoal e intelectual, o que me emocionou em várias passagens. Aprendi a admirá-la e respeitá-la por sua conduta ímpar, além de ser uma grande inteligência e cultura no mundo jurídico. Era uma mulher delicada, mas firme e corajosa, que desafiou os costumes e crenças de seu tempo em favor de novos ideais de igualdade e solidariedade.

Nascida em 10 de fevereiro de 1922, na cidade de São Luiz Gonzaga, Estado do Rio Grande do Sul. Vinda de uma família tradicional de jornalistas, sempre se destacou nos estudos, chegando a receber um prêmio por ter sido a melhor aluna do Estado do Rio Grande do Sul, o que levou o município de São Luiz Gonzaga, por meio de seu prefeito, a organizar uma festa para recebê-la com direito a banda de música, partida de futebol e baile na cidade. Evento noticiado por semanas na imprensa. Tudo para homenagear a melhor aluna do Estado.

Durante os festejos conheceu o que viria ser o seu esposo, Walther Tang, de nacionalidade alemã, cuja chegada se fazia recente à cidade, exercendo a profissão de cirurgião-dentista. Esta festa tornou-se o evento do ano, chamando a atenção do

cirurgião-dentista, que ficou curioso para conhecer a melhor aluna do Estado. Ao vê-la, logo pensou, “esta será a minha esposa”! Para surpresa de todos, o casamento ocorreu no mês seguinte, no ano de 1943. Thereza havia completado 20 anos e Walther estava com 34 anos de idade. Contudo, a mãe de Thereza conversou com o noivo, pedindo que este apoiasse sua futura esposa na continuidade aos estudos, considerando o seu talento e dedicação. Walther aceitou o compromisso. No ano seguinte, nascia a única filha do casal a qual deram o nome de Tânia.

Passaram-se três anos, Thereza e Walther iniciaram o curso de Direito na Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vindo a colar grau na mesma solenidade. Nesta época sua filha já estava para completar 7 (sete) anos. Desde o início do curso, Thereza manifestava vontade de ingressar na magistratura, no entanto, neste período, a resistência à mulher na área jurídica era notória. Um de seus professores da faculdade um dia lhe disse: “os pioneiros sofrem”. Thereza jamais esqueceu aquela frase.

Tentou fazer o concurso da magistratura no Rio Grande do Sul, mas o machismo da época não a deixou sequer participar das provas. Fato que a aborreceu profundamente e, sob vários aspectos, influenciou na decisão de a família residir em Santa Catarina. Participou de concurso público com a aprovação e ingresso na magistratura de Santa Catarina em 21 de dezembro de 1954. Tornou-se a primeira juíza do Estado de Santa Catarina, recebendo a melhor avaliação na seleção realizada. Na cerimônia de posse, o Desembargador Guilherme Abreu disse-lhe: “a senhora é o teste”, transferindo-lhe uma carga de responsabilidade, pois o teste era para ver se mulheres podiam desempenhar a magistratura, o que felizmente deu certo.

Registra-se que a segunda mulher veio a tomar posse na magistratura Catarinense somente 20 anos mais tarde.

Além de fazer história pelo recorde, Thereza ocupou o mais alto cargo do Judiciário Estadual, permanecendo na presidência do Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJ/SC) no biênio de 1989 a 1990.

Thereza permaneceu na profissão até se aposentar, como desembargadora, aos 70 anos. Faleceu em 17 de outubro de 2009, em Florianópolis – SC, aos 87 anos de idade.

Atualmente, sua única filha reside em Genebra, na Suíça. Thereza teve três netos e seis bisnetos. Nesta solenidade representando a família Tang, faz-se presente, seu bisneto, Pedro Walter Guimarães Tang Vidal. Meus sinceros agradecimentos por sua presença.

Thereza Grisólia Tang estava à frente de seu tempo, superou vários obstáculos para se tornar a primeira mulher em colocações até então exclusivamente masculinas. Virtudes que houve por bem conservar, porque, alma iluminada, soube sempre perseguir a trilha da justiça, e o fez sempre de acordo com a versatilidade de sua inteligência, aliada à cultura jurídica de que era portadora. Que a história de Thereza Grisólia Tang possa iluminar o meu caminho.

Destaco uma frase de William Shakespeare: “Não se deixe levar pela distância entre os seus sonhos e a realidade. Se você é capaz de sonhá-los, também pode realizá-los”.

Contem comigo, queridos confrades e confreiras, para que possamos ir ainda mais longe.

Muito obrigada a todos!

PRESIDENTE DA ACALEJ: Na forma do Ritual da ACALEJ, ficam na memória perpétua do **Proscênio Sublime** o ilustre nome de MÁRIO CESAR DOS SANTOS e a brilhante obra POLÍTICA, PODER, IDEOLOGIA & ESTADO CONTEMPORÂNEO, de autoria de PAULO MÁRCIO DA CRUZ. **E em nosso quadro, como nova imortal ocupante da cadeira n. 11,** que tem por PATRONA THEREZA GRISÓLIA TANG, a Confreira **MARIA CLÁUDIA DA SILVA ANTUNES DE SOUZA.** Agradeço mais uma vez a presença de todos, e declaro encerrada a Sessão com nossos cumprimentos e agradecimentos a todos. Muito obrigado!